

REVELANDO UMA ENFERMAGEM MULTIFACETADA PARA ALCANÇAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NO PROCESSO DE ADOLESCER

Ítalo Rodolfo Silva¹

Joséte Luzia Leite²

Glaucia Valente Valadares³

Marcelle Miranda da Silva⁴

Maria da Conceição Samu Pezzi⁵

Introdução: Para cuidar é preciso compreender o ser cuidado e os fatores que influenciam o sistema de cuidados, perpassando assim, várias dimensões, tais como: o cuidar de si, o cuidar de si junto com o outro, o ser cuidado pelo outro, o sentir o sistema pessoal processar o cuidado do corpo por si próprio, o ser/estar no sistema de relações/interações múltiplas de cuidado, além do cuidado como natureza integrando-se aos demais sistemas da natureza¹. Nessa direção é que se caminha para a complexidade do cuidado, isto é, em decorrência das atitudes capazes de abranger as múltiplas facetas do indivíduo em suas dimensões bio-psico-sócio-espirituais nas ações que visam promover a saúde e qualidade de vida do ser humano e de sua coletividade. Portanto, os cuidados de enfermagem suscitam a complexidade ao passo que reconhecem e valorizam também as interações entre as dimensões subjetivas e contextuais que envolvem o ser cuidado. Desse modo, em um contexto mais específico, no que concerne o adolescente e o seu processo de adolecer, faz-se necessário que o enfermeiro compreenda esse fenômeno para além de um processo cronológico e/ou biológico, mas como fase do viver humano rica em interações e retroações que convergem para o desenvolvimento do indivíduo em sua multidimensionalidade, onde se intensificam os comportamentos e desejos ambivalentes, ocasionalmente contraditórios, mas, sobretudo, dialógicos. Nessa perspectiva, cabe ao enfermeiro pensar a crise de afirmação de identidade do adolescente na perspectiva da incerteza, natural da complexidade envolvida no processo de adolecer, de

¹ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutorando em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista CAPES. Endereço eletrônico: enf.italo@hotmail.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Livre Docente. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Departamento de Pediatria da IFF/FIOCRUZ.

modo a contemplar as reais necessidades, potencialidades e debilidades existentes para cuidar do adolescente. Em outras palavras, é preciso que o enfermeiro perceba as múltiplas facetas envolvidas na adolescência, que por sua vez, possam influenciar a saúde e o desenvolvimento do adolescente. Diante do exposto, questiona-se: Os cuidados de enfermagem abrangem a multidimensionalidade do adolescente em seu processo de adolescer? Quais fatores influenciam esse processo? Que sistemas de significados existem para o enfermeiro nas atitudes de cuidado ao adolescente? De posse desses questionamentos, o **objetivo** da pesquisa foi assim delimitado: compreender os significados atribuídos pelo enfermeiro ao cuidar do adolescente em sua multidimensionalidade. **Metodologia:** Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, tendo por referenciais teórico e metodológico o Paradigma da Complexidade e a Teoria Fundamentada nos Dados, respectivamente. Utilizou-se o Paradigma da Complexidade em virtude da compreensão do fenômeno estudado pautar-se pelas interações e retroações estabelecidas no processo de viver e de saúde.² Os sujeitos da pesquisa foram 15 enfermeiros alocados em um núcleo de estudos da saúde do adolescente da capital do Rio de Janeiro, distribuídos em três grupos amostrais representativos das atenções primária, secundária e terciária de saúde. Para a coleta dos dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, os quais foram coletados no período de janeiro a agosto de 2012. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ, sob parecer de nº 3149-2011. Cumpre destacar que o método da TFD é particularizado pela possibilidade de coleta e análise dos dados, simultaneamente, guiados por movimentos indutivos e dedutivos favorecidos por ferramentas analíticas como memorandos e diagramas. O processo analítico é didaticamente dividido em três etapas de codificação – aberta, axial e seletiva que, conduzidas sistematicamente, possibilitam gerar uma matriz teórica representativa do fenômeno investigado.³ Essa matriz é sustentada pelas interações entre suas categorias e subcategorias que, em conjunto, permitem compreender os mecanismos que influenciam a realidade em que a problema se desenvolve, permitindo compreender o contexto, as condições intervenientes, causais, estratégias e possíveis consequências para as intervenções descritas na matriz.³ **Resultados:** Os resultados apresentados configuram-se como recorte da Dissertação de Mestrado intitulada: Gerenciando Cuidados de Enfermagem diante da Complexidade-adolescência no contexto das DST/AIDS, apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, sob incentivo financeiro da FAPERJ. Desse modo, apresenta-se a categoria – Revelando uma enfermagem multifacetada para o alcance da qualidade da assistência no processo de adolescer, que é retroalimentada por três subcategorias, a saber: Caracterizando o enfermeiro

como profissional capaz de compreender o adolescente em sua multidimensionalidade; Tornando-se referência para o adolescente no serviço de saúde e Cuidando para um adolescer saudável – entre ordens e desordens. A primeira subcategoria revela o enfermeiro como profissional capaz de realizar o cuidado complexo, sendo este compreendido como um cuidado capaz de interligar as diferentes dimensões envolvidas no processo de desenvolvimento e de saúde do indivíduo, que nesse particular direciona-se ao adolescente. Assim, o enfermeiro poderá identificar as necessidades afetadas do adolescente, bem como delimitar prioridades de intervenções. A possibilidade de contemplar a multidimensionalidade do adolescente nas atitudes de cuidado está interligada, em primeiro plano, pela própria visão que o enfermeiro estabelece sobre saúde, ser humano e cuidado, pois mesmo que não haja intensões, tampouco viabilidade para a completude desses fenômenos, é possível abrangê-los sem dissociá-los dos mecanismos que os afetam, bem como do contexto em que se desenvolvem. A segunda subcategoria versa sobre a possibilidade do enfermeiro tornar-se referência para o adolescente no serviço de saúde, fortalecendo, desse modo, vínculos entre esse público e os cuidados de saúde e de enfermagem. Contudo, necessitará desenvolver a competência para a comunicação de qualidade, o que envolve o saber ouvir e o saber falar, sendo também imprescindível romper com a concepção estereotipada de adolescência como fase geradora de problemas. A terceira e última subcategoria revela, a partir da concepção dos enfermeiros entrevistados, a adolescência como um intenso processo de complexificação do indivíduo, permeado por ordens e desordens que ao interagirem em sentido dialógico, permitem o equilíbrio necessário ao desenvolvimento saudável do adolescente. Neste ínterim, o enfermeiro compreende o adolescente para além dos marcos conceituais delimitados cronologicamente, ou mesmo pela dimensão biológica, mas o reconhece, principalmente, pela forma como o adolescente se posiciona no mundo. Compreende também que, ao contemplar o adolescente em sua complexidade, poderá qualificar a assistência de enfermagem a essa clientela. **Conclusão:** O estudo revela a importância do enfermeiro compreender e contemplar a multidimensionalidade do adolescente para estabelecer cuidados pertinentes às suas necessidades, reconhecendo o cuidado complexo como capaz de interligar as múltiplas facetas intervenientes no sistema de cuidados de enfermagem ao adolescente. Mediante a essa capacidade, consegue fortalecer vínculos com o adolescente de modo a tornar-se referência para ele nos serviços de saúde e, conseqüentemente, favorecer o acesso do adolescente a esses cenários. **Contribuições para a Enfermagem:** De posse dos resultados o enfermeiro poderá pensar seus cuidados ao adolescente a partir da complexidade envolvida no processo de

adolescer e, assim, valorizar a multidimensionalidade presente nessa fase da vida. Desse modo, poderá qualificar a assistência de enfermagem ao público adolescente.

Palavras-chave: Enfermagem; Adolescentes; Saúde do Adolescente.

Eixo 1 – Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

Área temática 5 – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

- 1) Erdmann AL, Andrade SR, Mello ALSF, Meirelles BHS. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. *Texto Contexto Enferm.* 2006, 15(3): 483-91.
- 2) Morin E. *Ciência com consciência*, 2010. 13 ed. Rio de Janeiro. Bertrand. 350p.
- 3) Strauss A, Corbin J. *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*, 2008. 2 ed. Porto Alegre, Artmed. 288 p.